



## Ministro da Economia na UTAD

### *Valorizar o interior com o enoturismo*

A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) foi palco, na passada sexta-feira (dia 15 de setembro), de uma sessão pública dedicada ao Enoturismo no Douro, cujo ponto alto foi a assinatura, com a presença do Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, de 11 contratos de financiamento do Programa Valorizar, que representam um investimento de 4,7 milhões de euros na região duriense.

A sessão foi aberta pelo Presidente da Câmara Municipal de Vila Real, Rui Santos, que sublinhou a posição estratégica do município enquanto “capital de toda uma região e porta de entrada para o Douro, e, por isso, Vila Real assume, também, o papel de motor de desenvolvimento regional”. Intervieram depois o Presidente da CCDR-N, Fernando Freire de Sousa, e a Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho. Esta governante traçou as linhas gerais do Programa Valorizar com palavras de grande confiança no impacto esperado para os investimentos no turismo do Douro, uma região que cada vez desperta mais atenções pelo mundo fora.

Seguiu-se uma mesa redonda, subordinada ao tema “Enoturismo no Douro”, moderada pelo reitor da UTAD, António Fontainhas Fernandes, que introduziu o debate com a apresentação de um conjunto de indicadores sugestivos sobre o potencial turístico do Douro, quer ao nível das suas quintas, capacidades de alojamento e em especial o impacto da marca UNESCO associada ao Alto Douro Vinhateiro património mundial. Seguiram-se as intervenções de Luís Araújo (presidente do Turismo de Portugal), Kay Bouchard (Quinta do Tedo), José Álvares Ribeiro

(Symington Family Estates) e João Nicolau de Almeida (enólogo).

Após a mesa redonda, teve lugar a assinatura dos 11 contratos Valorizar – Linha de Apoio à Valorização Turística no Interior, que contemplou projetos de autarquias, empresas, o Museu do Douro e a própria UTAD. O Ministro Manuel Caldeira Cabral, que presidiu ao ato, encerrou-o com uma intervenção voltada para as potencialidades turísticas do interior, em especial da região do Douro. “O enoturismo pode dar um contributo muito importante para trazer valor às regiões e mais emprego e também para valorizar o produto mais importante destas regiões que é o vinho” – afirmou.

Nas suas palavras houve também um reconhecimento muito especial para o papel da UTAD. “Afirmou-se pela diferença, – testemunhou o Ministro – e nos vinhos é hoje reconhecida, quer pelos cursos que tem, quer pela atividade junto das empresas e na comunidade em geral, e isso mostra bem o enraizamento da Universidade e a diferença que faz quando se transforma esse enraizamento em atividade”.